REPUBLICA

Anno I | Florianopolis, sabbado, 24 de Janeiro de 1931 | Numero 76

O ministro Assis Brasil, falla á imprensa

Rio, 22 (via aerea) Ao iniciar, ontem, a sua entrevista collectiva aos representantes dos jornaes, o ministro Assis Brasil accentuou ser essa a melhor opportunidade que encontrára para conhecerem vehiculadores da publicidade brasileira. —Pede aos jornalistas que o auxiliem, lembrando que já foi jornalista, tendo começado a sua vida na imprensa, como typographo. — Deseja que os jornalistas que trabalham no ministerio, sempre que tiverem de noticiar qualquer novidade, submettam a noticia ao seu exame, a uma censura, que fará cordialmente. — Podem mesmo critical-o em suas notas, mas antes gostaria que lhe dessem a lêr a critica.

Tudo que se tem dito nos ultimos tempos, está errado – accentuou o ministro da Agricultura – e, por isso, queria, assim, collaborar com a imprensa. – Fala nas inverdades que se divulgaram a proposito de sua viagem ao Rio Grande, onde foi somente assistir ao casamento de um filho.—Refere-se depois ás noticias de seu regresso e desautoriza as noticias de grandes reformas, de um novo palacio da Agricultura, da transformação da Quinta da Boa Vista, mostrando que de tudo isso que se disse nada é verdade.

—Não está em vista apenas a minha pessoa, mas sobretudo o ministerio.—O Brasil é um paiz essencialmente agricola. E isto, de tanto ser dito, já perdeu o interesse,mas o positivo é que tudo que sae deste ministerio deve revestir-se de grande importancia nacional.

Interpellado sobre a creação da «Casa da Agricultura», affirmou que realmente julga isso indispensavel, e pretende mesmo fundir todo o ministerio, obedecendo ao criterio regional, visto como não se pode ter o mesmo criterio para a vaca do Rio Grande do Sul e para a tartaruga do Amazonas.

As administrações estaduaes estão desmoralizadas sob esse ponto de vista, sendo necessario que o poder central exerça o controle das actividades, especialmente sobre a acção dos governos locaes, como se faz nos Estados Unidos, de accordo com as influencias regionaes, dando o governo central grande assistencia,sobretudo uma assistencia directa nos orçamentos.—Os Estados ficarão, assim, obrigados a apresentar um resultado maior, e, na mesma proporção, a União exercerá uma fiscalização superior, ambulante e assidua, pois, a fiscalização actual é viciada.—Cada Estado terá de manter uma escola de agricultura, uma estação experimental moderna, um departamento de actividade agricola regional.

Em seguida, o ministro Assis Brasil fala do trigo, dizendo que se chama o problema do trigo, mas elle chamará a questão do trigo ou o caso do pão nacional; problema é coisa muito complexa.

Nós não temos problemas, como não temos crise, temos, apenas, casos e difficuldades. Havemos de fazer o pão nacional, lembrando o interesse manifestado de sul a norte nos pedidos de sementes de trigo que estão chegando.

Diz que será creada uma estação experimental de trigo no Paraná, por exemplo, onde está dando bom trigo; fala dos resultados dali, mas accrescenta que um anno só não é bastante, será um trabalho para muitos annos, especialmente, para estabelecer a unidade na variedade de typos.

Fala da installação do ministerio, dizendo que o actual edificio não dispõe de pateos experimentaes e laboratorios especializados, sendo um verdadeiro paradoxo.

—Como póde funccionar um ministerio que cuida da riqueza nacional —pergunta — numa casa que costuma largar os bonecos que a enfeitam, que, ainda, vão furar a capota de um automovel lá em baixo?

Lembra que, quando menino, a primeira vez que vai ao Rio, vendo um pardieiro, perguntou quem morava ali e responderam-lhe que era a casa do Imperador, no Largo do Paço.—«E naquelle outro pardieiro da esquina? O ministerio da Agricultura. Commercio e Obras!!

Todavia, a sua admiração foi maior ainda, quando foi informado de que o ministro nada mais fazia do que assignar papeis, sem estudar os casos de agricultura.

Mais tarde, quando era embaixador em Washington, verificou que os norte-americanos encaravam seriamente o caso da Agricultura. O ministerio lá funccionava em uma casa singela, porém, solida, contendo jardins experimentaes, laboratorios especializados.—Na sua opinião, deve-se fazer agricultura de verdade.

Diz que sempre o fascinou o ministerio da Agricultura, e, assim, é portanto questão de honra, e de honestidade para elle, fazer a «casa da agricultura», e executar o programma.—Não se allegue que não o podemos fazer nesta occasião; devemos é construir para dar trabalho aos desempregados, que é, no momento, a coisa mais urgente.

Em seguida, o ministro Assis Brasil passou a tratar o café, dizendo que a esse respeito somos tidos como verbosos, devendo-se, falar pouco e agir muito.—Os yankees não fazem muitos congressos. —Quando era embaixador em Washington, assumira o compromisso de convocar igualmente congressos de café em São Paulo e nada fez até agora, 28 annos passados.—O que se tem feito é,quando ha excessos, sempre represarmos para produzir a alta artificial.

«Todavia, o Brasil sosinho não póde resolver o caso do café. Seria o mesmo que eu sosinho—disse—pretendesse levantar esta mesa de jacarandá que está aqui».

Diz que deveriamos realizar congressos de café, ao menos por dever de cortezia para com os Estados Unidos.

Tratou, em seguida, do alcool motor, falando das experiencias por elle proprio realizadas, tendo para seu emprego mandado pedir amostras a um especialista em Pernambuco.—Ha dias fez a volta da Tijuca em um automovel accionado a cachaça diluida com um jarro dagua.—Diz tambem ter estudado o caso do oleo mineral em varios pontos do Brasil.

Falando sobre o funccionalismo publico, observa que ha gente demais, e meios de menos para mantel-a.—Diz que conseguiu um decreto de bom coração do chefe do Governo Provisorio, no sentido da disponibilidade razoavel do funccionalismo que não puder deixar de dispensar.—Esses mesmos serão preferidos para as vagas que se forem dando.—Prefere ás vezes que lhe caia a mão de que assignar uma exoneração.

Quanto ao caso dos funccionarios brasileiros e estrangeiros, affirma que nesse, como em outros casos, deve prevalecer o criterio da competencia, comquanto se suponha que o brasileiro tem mais amor á causa da Patria.

Terminando a sua entrevista o ministro Assis Brasil, declarou que abria uma «excepção escandalosa», ficando diariamente á disposição da imprensa até o meio dia.

Os grandes problemas

II

A Fiscalização teria como objectivo principal, exigir dos industriaes o cumprimento de deveres e obrigações, por elles proprios assumidos, atravez de leis, plasmadas nas suggestões apresentadas ao governo no citado memorial e noutras indicações que surgirem de futuro.

Não se allegue a alteração de orçamentos com a criação desse apparelhamento fiscalizador, porque a regulamentação official, facilitaria a instituição de uma sobretaxa modica, por metro cubico de madeira exportada, para pagamento do mesmo.

Essa despesa forçada seria perfeitamente compensada com os resultados advindos na melhoria dos preços, facilmente conquistavel, com a apresentação de productos de esmerado acabamento.

Em nada, portanto, affectaria a balança orçamentaria, felizmente agora, tão cuidadosamente zelada.

Além do efficiente cuidado nos embarques, a fiscalização teria por escopo induzir os serradores a nitida comprehensão da defesa dos seus interesses, evitando as desvastações inuteis, que se transformam em montões de madeiras que se depreciam e se perdem, ou nas serrarias, ou nas margens da linha ferrea, ou ainda na beira dos caes de embarque.

O replantio de nossas florestas é de necessidade chocante.

Foram abatidos cerca de 3.000.000 de pinheiros, imbuias e cedros, sem que se plantasse uma só arvore!

E a devastação continúa na sua faina devastadora, tendo como alliado o fogo, que completa a obra cyclonica e dantesca.

Como resultante, ahi estão as regiõs immensas, onde outrora se divisava as florestas verdejantes, com os pinheiraes de copadas bellissimas, homenageando os céos patrios, transformadas em desertos aridos de samambaias sem fim.

As fontes e as aguadas seccaram e os rios navegaveis se transformaram em lagedos e areões inuteis.

Si não se póde fazer cessar immediatamente esse crime, que se procure ao menos remedial-o.

Essa tarefa está affecta ao Ministerio da Agricultura, hoje dirigido por uma das maiores mentalidades do Brasil contemporaneo. Mestre e patriota, não se furtará em collaborar na obra reconstructiva do paiz que resurge.

Que fique o praguejar das gerações futuras, para aquelles celebres repetidores de—*Quem vier atraz que feche a porta!*

Fica assim debatida, uma simples these do problema da industria madeireira. No proximo artigo, proseguiremos no da herva-matte.

José Augusto Gumy

Reunião dos Prefeitos Municipaes

O sr. General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal neste Estado, convida aos srs. prefeitos municipaes a se reunirem na capital deste Estado, a 24 de fevereiro proximo vindouro, afim de tratarem de assumptos administrativos de interesse geral dos municipios, e solverem da melhor maneira possivel casos particulares a cada municipio.

Entre outros assumptos a serem devidamente apreciados, avultam os relativos ás questões de limites inter-municipaes, systematização e lançamentos de impostos.

Não se faz mistér encarecer a finalidade desta reunião, que terá por escopo, imprimir orientação mais segura e harmonica ao mechanismo administrativo do Estado.

Os orçamentos de Sergipe e Bahia

Rio, 23 (via aerea)—A receita geral de Sergipe foi orçada em . . . . . 7.322:524$956 e do Estado da Bahia em . . . . . 80.432:625$000.

Organização de directorios liberaes no municipio de Blumenau

O sr. general Interventor recebeu a seguinte communicação:

Blumenau, 22.—Temos a honra de communicar a v. exa. a organização, no dia 18, do Comité do Partido Liberal Catharinense no districto de Indayal. Ontem, organizámos Massaranduba. Hoje organizaremos Bella Alliança, em seguida organizaremos Tayó, Hammonia, Gaspar, ficando assim definitivamente organisado o Partido Liberal Catharinense neste municipio. Comité central séde ficará organizado dia 26. Respeitosas saudações. *Jacob Schmidt, Theodolindo Pereira, Roberto Grossenbacher.*

Um telegramma do chefe do governo provisorio

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegramma:

Palacio Catete, 22 — Tenho a satisfação de agradecer o telegramma em que me communicou seu regresso do interior do Estado, bem como as impressões satisfactorias sobre o ambiente de ordem e confiança em que vive seu laborioso povo. Cordiaes saudações. *Getulio Vargas.*

A absolvição de Meneghetti

S. Paulo, 23 (via aerea) O promotor publico appellou da sentença que absolveu Meneghetti, cujas condemnações maiores pelos varios crimes que commetteu, attingiram a quasi duzentos annos.

Comité Liberal

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegramma:

Blumenau, 22.

Tenho honra de communicar a V. Exa. a fundação, ontem, do comité do Partido Liberal Catharinense, deste districto, que ficou assim constituido: Presidente, João Bramoski; vice, Henrique Koprowski; 1º secretario, Erwin Manske; 2º, João Brickeimer; 1º thesoureiro, Rodolpho Hackender; 2º, Roberto Donath; vogaes: Carl Vller, Otto Bruch, Adolpho Beck, Germano Woigt e João Bosenski. Saudações. *Erwin Manske*, 1º secretario.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Para a propaganda do alcool-motor

O sr. General Interventor recebeu a seguinte missiva:

Tubarão, 16 de Janeiro de 1931.—Exmo. Snr. General Assis Brasil, Interventor no Estado – Florianopolis.

Cordeaes saudações.

Junto a esta encontrará V. Exa. copia da circular que pretendo distribuir ao publico, com o fim de intensificar a propaganda do alcool motor em todo Estado. A proposito, tomo a liberdade de lembrar a V. Excia. algumas providencias que se me afiguram indispensaveis ao exito da propaganda.

São ellas:

1. O Governo intervir junto aos orgãos de publicidade em todo Estado, para que auxiliem a propaganda do carburant Catharinense (alcool motor) quanto ao seu fabrico e uso em substituição a gasolina.

2. Isenção de impostos estadoaes e municipaes, sobre a materia prima, sobre o producto, e tudo que se relaciona ao fabrico do carburant nacional.

3. Intervenção do Governo junto ás estradas de ferro para reducção dos fretes de toda a materia prima, inclusive combustivel, a ser transportado para as fabricas que se crearem no Estado.

4. Intervenção do Governo junto aos municipios e lavradores para intensificar a cultura da canna, da mamona, da laranja, especialmente no litoral deste Estado.

5. Acquisição de mudas de canna seleccionada para serem distribuidas aos nossos lavradores afim de melhorar-se a cultura da canna.

6. Contractar um technico ou um pratico em fermentação seleccionada para instruir e ensinar mesmo os que se queiram dedicar ao fabrico do alcool motor.

7. O Governo conceder favores aos autos—caminhões—tractores etc. que de preferencia usarem o carburant Catharinense (alcool motor) como combustivel, favores que poderão consistir na diminuição dos impostos que por ventura estejam sujeitos.

8. O Governo melhorar as estradas de rodagem em redor das fabricas a se crearem.

9. O Governo providencie contra possiveis trusts etc.

São estas as providencias que no momento me occorrem. Qualquer outra informação de que V. Ecia. possa necessitar em relação ao assumpto, me promptificarei a ministral-a se merecer de V. Ecia. a honra de ser ouvido, uma vez que esteja ao meu alcance o que V. Ecia. desejar que lhe informe. Não sou technico, mas um pratico no assumpto e que muito deseja ser util ao seu Estado e ao paiz.

Sem outro motivo, sou de Vossa Excellencia—Admirador, Amo. Cdr.

Germano Siebert.

CIRCULAR

Illmo. Snr.

V. S. deve estar mais a par da precaria situação financeira do Estado de S. Catharina do que eu. V. S. é como eu, filho deste Estado e deve sentir esta indeveja vel situação.

Despendemos com a acquisição da gasolina mais ou menos 7000 contos por anno; para evitar esse despendio temos tanta materia prima para fabricar um substituto da gasolina que me levou a fazer experiencias com um carburant, fabricado por mim e que deu resultado satisfatorio aqui em Tubarão em Setembro ultimo, e mais recente, em auto caminhão posto a minha disposição pelo Snr. General Assis Brasil em Dezembro p. p. Com esse caminhão fizemos um raid Florianopolis Tubarão e volta, cujo percurso foi de 430 Kl. sem que o motor falhasse uma unica vez. Da absoluta veracidade deste facto V. S. poderá informar-se em Florianopolis ou Tubarão, pois é publico e notorio o pleno exito obtido.

O carburant que impulsionou o caminhão no referido raid, foi fabricado de laranja, do melado, do milho e da mamona, materias primas estas que temos em quantidade e em parte em estado selvagem; o milho serve como fermento seleccionado, feito a diastase etc.

Este carburant custará no maximo 800 reis por litro, e a sua potencia equivale, a 110 lt. de carburant por 100 lt. de gasolina. Por esta tabella V. S. verá a grande vantagem para a nossa economia na introducção deste carburant nacional.

Tabella. 100 litros de gasolina a 1$200 120$000

Tabella. 110 litros de carburante nacional a 800 88$000

saldo 32$000 a favor do carburant nacional, cujo valor verte em nosso beneficio.

Affirmo sob palavra de honra que, pelo preço do carburant a 800 reis por litro, ficam garantidos juros e amortisação de capitaes invertidos em fabricas, que, ao meu ver devem ser em numero de cinco, pelo menos. O capital necessario não passará de 1000 contos para todas cinco.

Convido pois, V. S., a entrar em troca de idéas com referencia ao assumpto, pois alem de ser patriotico será um optimo emprego de capital.

Tubarão, em 12 de Janeiro de 1931.

Germano Siebert.

Partido Liberal Catharinense

A consolidação da obra revolucionaria no sentido democratico exige que, quanto antes, se congreguem e se harmonizem em torno de ideias e principios definidos os que sincera e lealmente desejam o aperfeiçoamento dos nossos costumes politicos.

Sem partidos regulares impossivel é o verdadeiro governo democratico.

«Os partidos politicos, escreveu JOSE' BIANCO, são a organização da vontade popular. Disciplinam forças, systematizam idéas, fixam orientações e ditam normas, para que o suffragio possa exteriorizar-se na constituição do governo.

«Os partidos, com o representarem a opinião, definem a estructura social, garantem a liberdade pessoal, amparam os interesses individuaes e resguardam a justiça. Têm, nos paises que alcançam uma organização politica, mais ou menos perfeita, um valor tão especifico que o seu desconhecimento perturba a evolução, produz o marasmo ou a anarchia na consciencia popular, o despotismo ou a dictadura no governo».

Eis porque vimos convidar os liberaes catharinenses, neste momento historico de reconstrucção nacional, para a constituição definitiva do Partido Liberal Catharinense.

Com esse objectivo civico recommendamos a observancia das seguintes bases:

Art. 1º—Para estudo e discussão do programma do Partido Liberal Catharinense, nos moldes democraticos triumphantes com o movimento revolucionario de 3 de outubro, realizar-se-á nesta capital, no dia 24 de fevereiro proximo, um congresso de 74 delegados.

Art. 2º—No correr do mês de janeiro, os directorios ou comités liberaes districtaes, nelles incluidos os das sédes dos municipios, escolherão dois representantes á reunião que nellas se deve realizar no dia 1º de fevereiro.

Art. 3º—No dia 1º de fevereiro, domingo, na séde do municipio, os representantes districtaes, reunidos sob a presidencia do mais velho, ás dez horas, da manhã, elegerão dentre elles dois delegados e um supplente ao Congresso. Na capital elegerão seis delegados e dois supplentes.

§ 1º—Serão suppientes os immediatos em votos aos delegados. Em caso de empate, consideram-se eleitos os mais idosos.

§ 2—O mesmo delegado não poderá representar mais de um municipio.

Art. 4º—A eleição dos delegados e supplentes ao Congresso se fará por voto secreto, podendo cada eleitor votar em tantos nomes quantos tiver de eleger.

§ 1—Para isso, ao lado da mesa haverá um compartimento fechado, onde se collocarão cedulas impressas ou dactylographadas com os nomes de todos os candidatos, bem como enveloppes inteiramente iguaes e sem quaesquer dizeres.

§ 2—O eleitor, dentro do compartimento, riscará nas cedulas os nomes que lhe não merecerem a preferencia e conservará os que escolher.

§ 3—Ao deixar o compartimento, o eleitor trará fechado o enveloppe com a respectiva cedula e o collocará na urna, depois de assignar o livro de presença.

§ 4—Terminada a eleição e realizada a apuração, lavrar-se-á a acta de todas as occurrencias, della se entregando copias aos eleitos para lhes servir de diploma. Essas copias serão authenticadas com a assignatura de quem tiver presidido á eleição.

Art. 5º—No dia 24 de fevereiro, ás 10 horas da manhã, sob a direcção de um presidente e dois secretarios acclamados na occasião, reunir-se-á, em sessão preparatoria, o Congresso para verificação dos poderes dos delegados, eleição da mesa definitiva e approvação do regimento interno.

Art. 6º—Empossada a mesa definitiva, declarará ella installado o Congresso, especificará a materia a ser por elle tratada e marcará dia e hora para a primeira sessão ordinaria.

Art. 7º—De cada sessão será lavrada uma acta que a mesa assignará.

Florianopolis, 28 de dezembro de 1930.

Vidal Ramos—Dorval Melchiades—Francisco Barreiros—Donato Mello—Rupp Junior—Salvio Gonzaga—Antenor Moraes—Haroldo Callado—Olivio Amorim—Sizenando Teixeira—José Glavam—Nerêu Ramos.

*** Deixam de assignar este manifesto os srs. dr. Estarrido Luz e Davidoff Lemos, por seu alem estarem e não terem representantes.

Balanço da Receita e Despesa do municipio de Campo Alegre, de 19 de outubro a 31 de Dezembro de 1930

Receita:

Saldo que vem do dia 18 de Outubro:		
Em Apolices Estadoaes de 1:000$000	8:000$000	
Em 1 Documento de Antonio de S. Freitas	500$000	8:500$000
Cobrança da Divida Activa	893$200	
» do Imposto de Industria e Profissão	495$000	
Cobrança do Imposto de Vehiculos	585$000	
Cobrança do Imposto Predial Urbano	195$000	
Cobrança do Imposto Viação Rural	183$200	
Cobrança do Imposto Taxa Domiciliar	30$000	
Cobrança de Licenças Diversas	70$000	
» de Certidões Negativas	40$000	
» de Multas	30$000	
» de Gado abatido	266$000	
» de compra de Herva Mate	17$000	2:804$400
		11:304$400

Despesa:

Pagamentos feitos de despezas feitas pela administração passada, pela verba Obras Publicas	1:420$000	
Idem Idem pela verba Despezas Diversas	173$800	
Pagamento de limpeza dos Predios da Prefeitura e Grupo Escolar, verba, despezas diversas	9$000	
Pagamentos transmissão de telegrammas e portes no correio, pela verba, Expediente	18$300	
Pagamento ao fiscal, vencimentos do dia 19 de outubro ao fim de novembro, pela verba Fiscalização	200$000	
Idem vencimentos do mez de Dezembro	140$000	
Idem 50% sobre multas ao fiscal	15$000	
Subsidio do Prefeito de 19 de Outubro a 19 de Novembro	300$000	
Idem ao Secretario de 19 de Outubro de 19 de Novembro	300$000	
Pagamento subvenção da escola de Papanduva dos mezes de Abril, Maio e Junho	60$000	2:637$000
Saldo que passa para o mez de Janeiro:		
Em 8 Apolices Estadoaes	8:000$000	
Em 1 Documento de Antonio de S. Freitas	500$000	
E Caixa	167$400	8:667$400
		11:304$000

Campo Alegre, 2 de Janeiro de 1931.

Victorio Hostins, Prefeito Provisorio

O secretario, *Bento M. de Amorim Jor.*

Os livros desta Prefeitura estão á disposição de quem os queira examinar.

Uma grande estação de radio em Berlim

Rio, 23 (via aerea)—Um telegramma de Berlim informa que foi inaugurada, quinta-feira, á tarde, uma nova casa de radio naquella cidade, a qual reune em si tudo que ha de moderno no que concerne a melhoramentos scientificos. A construcção, que custou de quatro a cinco milhões de marcos, tem cento e cincoenta e seis metros de frente, na qual existem 60 janellas. A propriedade em questão occupa uma área total de 14.361 metros quadrados. Na parte principal do edificio, existem tres grandes salas de emissão, que, obedecendo ás razões de acustica, têm a forma ovoide. A maior dellas tem 40 metros de comprimento, por 21 de largura, sendo destinada ás representações publicas. A casa em questão contém apartamentos para artistas estrangeiros, os quaes não precisarão se hospedar em hoteis, bem como bibliotheca, archivo e museu.

Uma das acquisições mais importantes e interessantes, é um novo orgão, cuja construcção foi adaptada para o radio, sendo capaz de reproduzir sons de sinos, sirenes, apitos de vapor e de locomotivas, galopar de cavallos, etc. Com um pedal especial, o organista poderá desencadear uma formidavel tempestade com o ruir do bater das gottas da chuva.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Echos da viagem do sr. Interventor Federal

Por occasião da passagem do sr. General Interventor, por Tres Barras, foi S. Exa. saudado pelo sr. Estanisiau J. Novacki, em nome do Comité Liberal daquella localidade. O discurso do sr. Novacki foi o seguinte:

Exmo. Sr. General Interventor no Estado de Santa Catharina, e digníssima comitiva

Brasil! Paiz das glorias! Patria de um grande e nobre povo! Patria soffrida, que vinha escravizada por braços fortes dos tyrannos e despotas, foi martyrizada um cruel destino. O seu povo humilde, de anno por anno vinha soffrendo as cribadas do seu senhorio cruel, que além de envovalhar o seu caracter e usurpar os direitos dos cidadãos, conduzia a Nação ao mais triste estado de miseria.

Chegou, porém, a hora da reacção, fatal, dolorosa, porem sublime. A 3 de outubro do anno passado, num clangor estridente, annunciaram os clarins a approximação da grande victoria dos opprimidos. Hoje, liberto, o Brasil, e seu povo redimido orgulha-se da nova patria, cujos destinos iniciaram-se sob melhores auspicios: progressista, moralisada, segue a Republica forte da pela divisa «ORDEM E PROGRESSO».

E' por isso, que neste momento nos regosijamos com a vossa chegada, é por isso, que aqui vimos tributar-vos as nossas homenagens, que, como companheiros da luta e sectarios de vossos ideaes, seguimos a mesma bandeira patriotica, a unica que pode guiar-nos, para a conquista de uma patria grande e forte. A vossa chegada aqui, nos enche de satisfação e orgulho como tambem de coragem, pois vemos na nossa pessoa um amigo do povo, um chefe de grande merito, enterisso e sobretudo justiceiro.

EXCELLENCIA:

Em nome do Comité Liberal desta localidade, venho saudar-vos, como á digníssima comitiva, e, aproveitando o ensejo, tenho a honra de transmittir a V. Exa. os sentimentos d'este Comité, para o que fui escolhido interprete.

Limitando-me simplesmente a expôr os factos, sobre os desagradaveis acontecimentos nesta localidade, que trouxeram V. Exa. até aqui, devo expôr, em relevo, os desapprovados actos praticados pelo Director da Companhia Lumber, dr. Weinmeister, cujos actos constituem um attentado contra as leis do paiz e ao nosso regimen, sendo unanime a repulsa e reprovação de todos nós, aqui residentes. Historiando os factos, ousarei, transmittir a V. Exa. os actos criminosos praticados pelo citado senhor e cuja pratica vem sendo notada desde o inicio do 1º de março.

A situação do sr Weinmeister no dia das eleições é sobejamente conhecida, não só aqui, como tambem no Paraná, atravez de longa repercussão na imprensa. O afastamento de muitos laboriosos operarios, que, por terem os mesmos ideaes que V. Exa. foram estupidamente demittidos, a 2 de março, após as eleições, echoou pessimamente. Outros operarios, que não votaram na Alliança Liberal, mas só porque deixaram de satisfazer a vontade do sr. Weinmeister, votando em Julio Prestes, foram punidos com 30 dias de suspensão. Ainda, um menor de nome Antonio Janson, que não votou por ser menoridade, mas unicamente, por ter elle distribuido no dia das eleições as cedulas alliancistas, foi demittido da Companhia.

Temos assim, a prova evidente da pressão do sr. Weinmeister desenvolvida contra o seu operariado para votar no candidato de sua preferencia, e cuja pressão foi escandalosamente praticada no dia das eleições pelos seus subordinados, srs. Arthur Ferreira e Ricardo Tavares, que com a autoridade que tinham, perseguiam os pobres operarios, dispensando 6 operarios e 1 empregado e cujo acto tão indigno perdura ainda no espirito da nossa briosa população.

Nos dias da revolução, deixava o sr. Weinmeister transparecer a sua cumplicidade com o governo deposto, pois é sabida a sua intenção de dynamitar, aqui, a ponte da estrada de ferro, com o intuito de não deixar passar as tropas revolucionarias para as fronteiras, e que, si não fosse a intervenção de alguns cidadãos, certamente teria elle levado a effeito o seu intento.

Assim, o sr. Weinmeister como um elemento extrangeiro, vinha abertamente mantendo campanha contra a revolução, qualificando ainda o exercito libertador, como todos os alliancistas, de «Bolchevistas», cujos dizeres não correspondem ao grau elevado de sua educação e cultura, e que fazem em cheio o brio de todos nós brasileiros.

Mais tarde, por motivos de sua acção facciosa, o sr. Weinmeister, temendo qualquer represalia do povo revoltado, ausentou-se desta localidade indo então para S. Paulo pedir garantias, quando aqui já existiam autoridades constituidas e competentes.

Porém, nem com isso o sr. Weinmeister contentou-se, e de regresso daquella capital, já quando julgavamos estar conformado com o novo regimen, sobresaltou-nos a noticia de que 8 operarios alliancistas e antigos, contando de 6 a 19 annos de serviço, na companhia, foram demittidos sem motivos justificativos e cuja demissão está mais do que provado, ser uma perseguição politica, torpe e mesquinha, movida contra infelizes operarios.

Infeliz do operario, que, sacrificando a metade de sua existencia, gastando os annos mais preciosos de sua vida em continuo labor, se vê agora abandonado a sua propria sorte, quando, com a vida, os annos que lhe pesam nos hombros, necessita de recursos para sua manutenção e de sua familia.

Pobre operario! além de soffrer esta atrocidade, foi ainda por aquelle classificado como elemento perigoso, elemento indesejavel.

EXCELLENCIA:

Nós, do Comité Liberal, vos assegguramos, que este operario amesquinhado e perseguido é operario de exemplar comportamento fiel cumpridor de seus deveres, conforme a opinião dos proprios chefes com que elles trabalharam; foram victimas da perseguição e capricho do dito director, que ainda lhe disse por occasião da demissão; «Faço o que faz o actual governo, que demitte os presistas para collocar os alliancistas, e eu, aqui, demitto os alliancistas para collocar os prestistas», estes foram os dizeres, Excia., que o pobre operario cuviu depois de 19 annos de trabalhos bons prestados á Companhia.

EXCELLENCIA

E' a vós, que sois o baluarte da reconstrucção deste torrão natal, da regeneração de seus costumes e da moral, que vimos clamar por justiça.

Declaramos que as accusações contidas no presente discurso são a expressão da verdade, o que affirmamos sob nossa palavra de honra.

(Assignados):

Alois Wolkan, juiz districtal; José Nascimento, supplente do juiz de paz; José Theresio Portes, presidente do Comité Liberal; João Manoel de Freitas—vice-presidente do Comité Liberal.

Frederico Otto Sthautz, 1o. secretario; Durval Portes, 2o. secretario; Manoel de Freitas Cabral; Benardo Antonio Nevado; Antonio Alves da Silva; Manoel Sardá; Victor Bueno; J. C. Alvarenga André Baltale; Hugo Mathias Butsch; Gustavo Porveleit Gregorio Lapdinsk; Joaquim da Silva; Pedro Amaro Flores; Francisco Sanacki (operario); Fernando Wandratsch, (operario); Pedro de Carvalho; Antonio Nickenig, (operario); Estephano Martins; Klisan Mugzka; Vicente Trela; Boleslau Lieskeski; Rosalino Barbosa; José Oloka; Frederico Dalmann; João Coutinho da Cunha; Taras Semenow; Bazilio Sembay; José Trela; Luiz Reziga; André Budny; V. Doarynski; Carlos Czock; Foret Ranoa; Fados Baltres Francisco do Nascimento; Alexandre Cimanovas; José Plasha; Estanisiau Litwin; Alexandre Fableski; João Cousacoski; Tobias Pinto da Rocha; Antonio Danielorkg.

Nós abaixo assignados attestamos e juramos, se preciso fôr que as assignaturas retro é de proprio punho, em numero de quarenta e oito, sendo a primeira de Alois Wolkan e a ultima de Antonio Danielerkg, que conhecemos a todos. Tres Barras, 17 de Janeiro de 1931.

João Manoel de Freitas,
João Theresio Potes
Durval Poretes

Reconheço verdadeiras e de proprio punho, as assignaturas de João Manoel de Freitas, João Theresio Portes e Durval Portes feitas perante mim, tabellião Euclydes Fernandes Guedes e das quaes me reporto por fé.

Em testemunho: *E. Guedes* da verdade

(Sobre duas estampilhas de rs. 500).

Tres Barras, 17 de janeiro de 1931.

(Ass.) Euclydes F. Guedes
Tabellião.

Installou-se o Congresso Revolucionario dos Municipios do Paraná

Curityba, 22 (via aerea) —Installou-se, sob a presidencia do capitão Antonio Viegas da Silva, chefe de Policia do Estado, o Congresso Revolucionario dos Municipios do Paraná.

Em sessão magna, realizada pouco depois do meio-dia, foi empossado na presidencia do mesmo, sob vivas acclamações, o general Marie Tourinho, interventor federal, com cuja acção o Congresso Revolucionario se apresenta inteiramente identificado.

Na sua sessão inaugural, o Congresso dividiu o Estado em quatro zonas, designando para cada uma dellas uma commissão especial, que deverá suggerir por intermedio da commissão executiva, cuja séde é Curityba, certas medidas de conveniencia para a administração do Estado.

A commissão executiva está constituida pelo general Plinio Tourinho, capitão Viegas da Silva e tenente Vicente Mario de Castro.

Espera-se que o Congresso Revolucionario resolverá importantes questões de interesse geral.

Mais um directorio Liberal no Rio do Sul

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegramma:

Rio do Sul, 23.

Tenho a honra de communicar a V. Exa. organização hoje comité official Partido Liberal deste districto composto seguinte modo: presidente, Paulo Witte; vice, João Jacintho Gadotti; 1.. secretario, Germano Meinike; 2·. secretario, Henrique Bethr; 1·. thesoureiro, Luiz Cedra; 2·. thesoureiro, Adolpho Bertolli; vogaes: Augusto Sievert, Oscar Freysleben, Luiz Bertolli, Kurt Schroder. Saudações. *Germano Meinicke*, 1·. secretario.

O directorio liberal do Rio do Sul

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegramma:

Rio do Sul, 17 Levamos ao conhecimento v. exa. que em reunião effectuada ontem ficou constituido o directorio liberal desta comarca, da seguinte forma: Presidente, João Jacintho Gadotti; vice presidente Leopo do Moser, 1. secretario, Saturnino Fernande; 2. idem, Joaquim Regis; thesoureiro, Luiz Ledra, 2. idem Carlos Frichknecht; vogaes: Joaquim Saniganeo, Luiz Wendrammi, Nicolau Heckmann, José Zams, Oswaldo Sohroeder, Rudolpho Dieich. Apresentamos a v. exa os nossos protestos de solidariedade. Respetosas saudações. *João Gadotti*, presidente; *Saturnino Fernandes*, secretario.

*** *Para muita gente, a Revolução devia operar tantas maravilhas e tamanho devia ser o seu poder, que, transformar o dia em noite seria «canja».*

Fazer uma Revolução triumphar, no «miolo» de muitos entendidos, não seria para outra coisa, sinão realizar milagres.

Milagres, embora mesmo nesta época e neste seculo. Uns queriam que o cambio subisse como balão captivo a que houvessem partido as amarras.

Para os ingenuos, a Revolução devia fazer baixar tudo, desde o feijão até o «caracter», que por sua vez, era já mercadoria muito mal cotada e peior, ainda, classificada. Para os exigentes, a Revolução deveria realizar em tres mezes, apenas, uma obra monumental, e não seria demais que, até mesmo as crianças nascessem dando vivas ao Brasil.

Ainda ha os que entendem que a Revolução devia ser assim, uma especie de maremoto ou de novo diluvio, que afogasse nas suas «santas» aguas, uma geração inteira! Com semelhante mentalidade, difficil tarefa é a dos que se empenham, nesta hora, em fazer andar ás carreiras um paiz que estava, ha quasi meio seculo, amodorrado, andando com passo de «jocotó malandro», sugado e maltratado pelos parasitas que se nutriam do resto das energias vitaes do voitado.

Ainda bem que esses «grandes salvadores» são poucos; fossem elles em grande numero e seria necessaria outra Revolução.

Directorio do P. L. C. em Angelina

O sr. General Interventor recebeu communicação de haver sido organizado o directorio do P. L. Cathatinense em Angelina, que ficou assim constituido: Candido Francisco Duarte, presidente; Hercilio José de Andrade, vice; 1. secretario Adolpho Xavier de Souza; 2. dito, Antonio Lenz Iunior; thesoureiro, Alfredo Faizer; vogaes: Nicolau João de Mello, Andrino Pedro da Cruz e Arnoldo Koerich.

O prefeito municipal e o director de hygiene visitam o matadouro e os campos de pastagem de gado

Iniciando-se, hoje, na nova ala do mercado publico, a venda da carne-verde, o sr. Hildebrando Vaz que, ha pouco, contractou esse fornecimento, convidou, ontem, os srs. drs. José Moellmann, prefeito municipal e Sizenando Teixeira, director de hygiene, a assistirem á matança dos primeiros bois, no matadouro do Estado.

Pelas duas horas da tarde, para lá se dirigiram as autoridades acima referidas, acompanhadas, além do sr. Vaz, pelos srs. Olivio Amorim, Altamiro Guimarães, Cassio Luz Abreu, João Baptista Pereira e José da Costa Miranda.

No matadouro do Estado, assistiram á matança e esfola de duas gordas rezes, as primeiras abatidas pelo consorcio chefiado pelo sr. Hildebrando Vaz.

Aproveitando a opportunidade os visitantes percorreram todas as dependencias daquelle proprio estadual, tendo tido, então occasião de verificar quanto foram importantes e acertadas as providencias tomadas pelo sr. director de hygiene, sobre os serviços que alli se fazem.

No meio do logar de matança, existe um poço, cujas aguas, sempre sujas pelos proprios serviços que alli se executam, eram usadas, pelos magaréfes, nos seus varios mistéres. Essas aguas, assim como as outras usadas no matadouro, provinham de um corrego que atravessa grande extensão de terras e que, no seu percurso, serve até para esgotto de varias casas dos arredores.

O sr. dr. Sizenando Teixeira, tendo verificado esse inconveniente, que, aliás, constituia serio perigo para a população, fez abrir um poço, que tem uma capacidade de mais de seis metros cubicos de agua, com a qual estão sendo feitos todos os serviços, com absoluta limpeza e de accordo com os indispensaveis preceitos de hygiene.

Determinou tambem o sr. dr. Sizenando que o recinto destinado ás rezes que devem ser abatidas para o dia, seja, em parte coberto, de modo que não fiquem as animaes expostos á inclemencia do sol.

Os visitantes estiveram, tambem, no gabinete do veterinario do matadouro, ultimamente contractado, onde estão o microscopio, apparelhos para reacções e demais instrumentos indispensaveis á fiscalização diaria da carne a ser entregue á consumo.

Demoraram-se ainda, os visitantes, observando os melhoramentos ultimamente introduzidos e, em seguida, voltaram aos automoveis que os conduziram ás Campinas, onde ficam situadas as pastagens do consorcio de fazendeiros que obedece á orientação do sr. Hildebrando Vaz. Alli, pudemos apreciar parte do gado ultimamente chegado da zona serrana, afim de ser abatido para o consumo publico.

Foi a melhor possivel a impressão colhida pelos visitantes, tanto no Matadouro Municipal, como nas pastagens das Campinas.

Foi reintegrado

Por decreto datado de 20 do corrente, o chefe do Governo Provisorio resolveu reintegrar Frederico Victorino dos Santos, no cargo de agente do Correio de Paulo Lopes, neste Estado, ficando assim rectificado o acto identico, lavrado pelo administrador dos Correios deste Estado, em 31 de outubro do anno passado.

Missa em acção de graças

RIO, 22 (via aerea) — Com a presença da senhora Getulio Vargas realizou-se, hoje, na egreja da Cruz dos Militares, a missa em acção de graças pela volta dos officiaes que tomaram parte na revolução do courasado *São Paulo*.

A cerimonia teve um publico numeroso, comparecendo o ministro da Marinha.

O novo mercado

Será franqueado, de hoje em diante, ao publico, o novo mercado municipal, conforme já estamos adiantamos aos nossos leitores.

A nova ala será destinada á venda de carne verde e pescado, assim como de legumes e fructas.

Vem ahi o sr. Otto Niemeyer

Rio, 23 (via aerea) - A obra de reconstrucção financeira vae ser iniciada mais cedo do que se esperava, noticia o "Correio da Manhã."

O sr. Otto Niemeyer, o perito contractado pelo governo, deve embarcar em Southampton, com destino ao Brasil, no dia 31 do corrente.

Era o que se affirmava, ontem, nos nossos meios bancarios.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A grippe no Rio

Rio, 22 (via aerea)—A grippe está recrudescendo, porém é ainda de caracter benigno.

Interpellados pelo «O Jornal», os professores Miguel Couto, Aloysio de Castro e Massilon Saboia confirmaram que, em suas clinicas, não observaram até agora casos graves de grippe. Estes medicos acalmam a população, dizendo que não se deve recear a repetição da grippe de 1918, pois a actual é de caracter commum.

—Em face dos casos de grippe que teem apparecido na cidade, o dr. Belisario Penna, director do Departamento de Saude Publica, em nota distribuida á imprensa, ac centua a benignidade da actual epidemia, mostrando, todavia, a necessidade de maiores cuidados, pois a doença é extraordinariamente contagiosa, directamente, de pessoa a pessoa, devendo-se evitar approximar-se de qualquer grippado ou simples resfriado pela difficuldade de distincção.

Aconselha a lavar bem as mãos antes das refeições, dormir de janellas abertas, visto a humidade e calor dos quartos diminuirem a resistencia das mucosas respiratorias, e isolar os doentes logo no inicio da infecção.

Recommenda especialmente cuidados com as habitações collectivas, quarteis e escolas.

O JOGO DO BICHO

Foram presos em flagrante oito agenciadores e um banqueiro

A policia effectuou, ontem, a prisão de oito agenciadores do jogo do bicho, quando estavam, clandestinamente, occupados a organizar a lista do jogo, e um banqueiro. Bem dizíamos nós, que, o «bicho» fizera geitosamente a sua «recentre», trabalhando sorrateiramente. As prisões ontem effectuadas provam que não estavamos tratando de um assumpto para encher jornal. E' para se levar e mais uma vez o fazemos, as autoridades policiaes, que á sua frente contam com a actividade e energia do sr. Nery Kurtz, que, ontem, ainda, provou que com a policia não se brinca.

Que os outros srs bicheiros ponham, agora, suas barbas de molho e os ponham tambem os que arriscam numa «centena» e fazem sua «fésinha» num dos vinte e cinco.

Jury

Realiza-se amanhã, ás 11 horas no Palacio da Justiça, a primeira sessão de jury, nesta comarca, do corrente anno.

Club Nautico Riachuelo

Sabemos que, domingo proximo, a Directoria deste Club promoverá uma reunião de Assembléa geral de seus associados, para a discussão do projecto de reforma de seus Estatutos e, principalmente, para tratar de assumptos referentes á construcção da sua nova séde.

Sabemos, tambem, que a sua Directoria está projectando uma linda festa em um de nossos Clubs locaes, festa essa que terá um cunho de originalidade nunca previsto em Florianopolis.

Preparem-se, pois, as suas distinctas torcedoras, para, mais uma vez, auxiliarem com o seu nunca desmentido bom gosto e prestarem os seus relevantes serviços, em pról da construcção da nova séde do querido campeão do remo em nosso Estado.

Os directores já estão dando os primeiros passos para levar a effeito a idéa, partida da intelligencia do incansavel director de regatas sr. Mario Silva.

Muito breve, daremos publicidade ao projecto de programma, que vae ser organizado para essa festa, que será um verdadeiro certame de cousas Catharinenses, musica, literatura, industria etc.

Fazemos, pois, ardentes votos para que a Directoria do azul e branco leve a effeito mais uma de suas lindas festas que, sempre marcaram epoca em nossa elite social.

Foi promovido

Rio, 23 (via aerea)—Foi assignado despacho, na pasta da Fazenda, promovendo a 2ª escripturario da Alfandega de Santos o terceiro Nelson Annibal Camisão.

Casas Pernambucanas

As Casas Pernambucanas, inauguraram, hoje, solennemente, a sua bem montada e elegante loja, no novo e confortavel edificio situado á rua Felippe Schmidt n. 15. Ao acto de inauguração compareceram crescido numero de pessoas, representantes de firmas commerciaes da praça, dos estabelecimentos bancarios e da imprensa.

A loja occupa quasi todo o primeiro andar do predio e suas installações são de molde a offerecer todas as commodidades das grandes casas de commercio. Uma linda exposição de todos os artigos de vendas a varejo bem demonstra as possibilidades do antigo e acreditado estabelecimento, apto a servir aos mais exigentes freguezes.

Aos presentes foi servido profuso copo de cerveja e finos doces, tendo o sr. gerente a todos dispensado muitas gentilezas. «Republica» se fez representar no acto de inauguração por um de seus redactores.

Visões da Suecia

XV

por H. Boiteux, almirante ref.

CONTINUAÇÃO

O canal de Götha

Uma vez que vamos entrar n'essa maravilha de engenharia construida em tempos em que os homens não dispunham dos meios mecanicos e electricos, como se possuem na actualidade e ainda exhaurido o paiz pela guerra e revezes, não podemos deixar de reverenciar a memoria do genial official de marinha sueca, o conde von Platten, a alma do emprehendimento que dotou a Suecia com uma via navegavel de 190 kils. dos quaes 86 canalisados, com a largura de 7ms. no minimo e 3ms. de profundidade, com 65 comportas para galgar uma altitude de 91m.5. A minha admiração, com mais fervor seria levado ao brasiliense que tomasse a si a construcção do canal de Laguna a Porto Alegre, ou que desse a Goyaz, pelo Araguaya, uma communicação franca com o Oceano pelo Tocantins e Amazonas.

Não só na natureza encontrou o conde de Platten obices á realisação do seu ideal, representados pela obstinação de alguns proprietarios de terras por onde deveria passar o canal em não querer vende-las, tanto mais que na época não existia lei de desappropriação.

Foi então o conde de Platten buscar na propria ganancia dos reluctantes a solução para o caso. Deu instrucções a um seu empregado como proceder.

Em chegando este no local convocou os obstinados proprietarios e em conversa disse-lhes: «Julgo que todos vós sabeis que *aquelle* ponto é muito mais alto do que este?

«Certamente, todos nós o sabemos.

«Ora, já viram algum dia a agua subir um morro?

«Não, nunca se viu semelhante cousa, responderam.

Ainda mais, já viu por accaso, um navio navegar fóra d'agua?

Responderam negativamente.

«Logo, podeis estar seguros de que a tal pessoa que trata disso não está no seu juizo perfeito. Vendam os terrenos e recebam o dinheiro. Verão logo que é uma loucura e que seria o caso de vós ser restituida a posse do terreno.

O argumento foi incisivo e assim finalisou a contenda.

Receberam os recalcitrantes o dinheiro, viram os navios subir o morro, porem nunca a restituição das terras.

Para se comprehender como o navio póde galgar o acclive, direi que: quando o navio entra em uma comporta o nivel d'esta deve naturalmente ser o mesmo da que elle acabou de deixar. Uma vez que entrar na seguinte, fecha-se as duas portas trazeiras da comporta e por meio de galerias existentes na parte inferior das portas da frente, começa-se a encher a comporta onde se acha o navio. Com enorme força entra a agua até chegar a nivel da em que se acha o navio. Abre-se então as portas da frente e o navio penetra na seguinte, subindo cerca de treis metros, e assim successivamente, em diversas secções do canal, até a consideravel altura, como dissemos de 91ms 5 (altura do lago Viken, acima do nivel do mar).

Uma hora depois, isto é, as 23h.30 chegavamos a Söderköping, actualmente de pouca importancia. Ahi foi estabelecida talvez a primeira fabrica de papel da Suecia. Tem as seguintes particularidades: uma vistosa igreja, cuja aguilha da torre, de grande distancia chama a attenção; o alcantilado Ramundershäll á direita do canal de cuja culminancia goza-se uma linda vista dos arredores e na parte norte, ainda ve-se as ruinas de um castello, Ramunda, que segundo a lenda, pertenceu ao famigerado gigante chamado Ramunder.

Aquelles que preferirem visitar a pé essa cidade, o podem fazer, caminhando meia hora, seguindo a margem do canal. Não se assusem se o vapor tomar-lhes a dianteira, porque mais além terá elle de transpor oito comportas, no que gastará hora e meia para ir de Söderköping á comporta superior em Karlsborg.

A' proporção que o navio vae subindo, vae se observando, pela pôpa á fóra, um scenario admiravel, que se torna deslumbrante quando se alcança a ultima comporta d'esta secção do canal. D'ahi, pela encosta da montanha, segue o canal deixando á esquerda uma profunda depressão. O que fizeram os suecos ahi, cavando um canal, com mais arrojo fizeram os nossos engenheiros, no viaducto Carvalho, na E. F de Paranaguá a Curytiba. Lá mais original, porque locomove-se um vapor, cá, por successivos tuneis, corre o trem beirando precipicios enormes. E' digno de ser visto, principalmente quando chega-se em uma volta muito a pertada chamada Klämman, cavada entre rochas ponteagudas.

Já cansado daquelle maravilhoso espectaculo fui descançar emquanto seguia o «Ceres», illuminando com seu projector, as casas vermelhas de portadas brancas que de quando em vez appareciam nas clareiras dos pinheiraes.

Eu que havia, pelo trem, atravessado aquella região, quando de Mälmo segui para Stockholm não havia fixado suas bellezas, porque com a rapidez do comboio se tornam fugidios os panoramas.

Agora a cousa era outra.

Continúa.

Andarilho assassino

Matou em Pernambuco e Santa Catharina, e foi preso na Capital Federal

Rio, 23 (via aerea)—Uma turma de agentes do corpo de segurança da policia fluminense, deteve, ontem pela manhã, por suspeitas, o individuo Sebastião Pedro de Araujo, sem domicilio e profissão.

Levado á presença do dr. Sigmaringa Costa, 3º delegado auxiliar, Sebastião contou que é andarilho, tendo vindo ha mezes do sul do paiz.

Interrogado pelo delegado sobre o que tem feito nesses raides, Sebastião confessou que praticara dois crimes de morte.

Um foi em Pernambuco, na localidade de Jabotão, onde elle assassinou a bala um individuo, cujo nome não conhece.

O outro foi em Santa Catharina, na cidade de Palma.

Ahi «liquidou,» a pau, o seu desaffecto Pedro Ferreira.

De ambos os crimes elle conseguiu se livrar da acção da policia.

Sebastião foi recolhido ao xadrez, até que o delegado resolva sobre o destino que lhe vae dar.

Para o policiamento da cidade

O sr. dr. Nery Kurtz, diligente chefe de policia, acaba de entrar em combinação com o sr. tenente coronel Heitor Camisão, commandante da Força Publica, no sentido de tornar mais efficiente o policiamento da cidade.

Em virtude desse entendimento ficou estabelecido que a Força Publica destacará diariamente um contigente de 60 praças, para os serviços da policia civil, as quaes ficarão á disposição da chefatura de Policia, que as destribuirá conforme as necessidades, essas praças serão empregadas nos trabalhos de fiscalização do trafego de vehiculos, guarda do mercado e jardins publicos e policiamento geral da cidade, á noite.

Com essa medida cessarão, de vez, os casos de furto que se tem repetido nos ultimos tempos, pois a cidade vae ficar, de agora em deante efficientemente patrulhada.

Occupa, interinamente o governo do Espirito Santo

Rio, 23 (via aerea)—O interventor federal no Espirito Santo, sr. capitão Punaro Bley, tendo obtido licença para ausentar-se, passou o governo ao sr. dr. Affonso Corrêa Lyrio, tendo ontem, chegado a esta capital.

Outra multa paga

Ao Thesouro do Estado, pagou, ontem, o sr. Jeronymo Valente, negociante de secco e molhados, a multa de um conto de reis, que lhe foi imposta, ha tempos, pela Directoria de Hygiene, por ter vendido café com milho.

A lei de férias

RIO, 22 (via aerea)—A questão da lei de férias está sendo estudada, como se sabe, por uma commissão technica, nomeada pelo sr. Lindolpho Collor.

A commissão ainda não concluiu sua tarefa.

Estamos, porém, seguramente informados de que o governo se encontra no proposito de fazer respeitar os direitos adquiridos pela vigencia da lei, ainda não revogada. Assim, será instituida multa excepcional, de vulto, para os infractores, e ao mesmo tempo se estabelecerá severa fiscalização em torno dos membros daquelle instituto.

O estudo ficará, provavelmente, a cargo da Recebedoria do Districto Federal, e os Estados, caberá ás delegacias fiscaes.

Haverá um prazo, talvez de noventa dias, para reclamações daquelles que, estando abrangidos pela lei, não gozaram as férias de 1930.

Prohibidos de uzarem faca

O sr. Capitão João Cancio de Souza Siqueira, activo delegado de policia, reuniu hoje os carroceiros, para intimal-os a não continuarem na praxe abusiva do uso ostensivo de faca á cintura, permittindo-lhes tão somente, para os seus serviços, o emprego de canivetes.

A safra do café

S. PAULO, 22 (via aerea)—Segundo declarações do dr. Fabio de Camargo Aranha, ex-presidente da Liga Agricola Brasileira, a um vespertino desta capital, a safra de café deste anno deverá ser de cerca de 12 milhões. As futuras hão de ser ainda menores devido ás deficiencias de trato á lavoura ao abandono da parte peor dos cafezaes em todas as fazendas intervallares e maximé pela falta de adubo indispensavel a uma boa producção.

Cargos que vão ser extinctos

Rio, 23 (via aerea)—Vão ser extinctos, pelo governo, cinco logares de 4os. escripturarios do Pessoal de Contas e um de ajudante de guarda-mór da Alfandega desta capital. Todos esses cargos se acham vagos.

A lei da Despesa está soffrendo os ultimos retoques

Rio, 23 (via aerea)—Dentro de dois ou tres dias, será publicada a lei da Despesa Geral da Republica, para o corrente anno.

Essa lei está soffrendo os ultimos retoques no gabinete do sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Governo provisorio do Estado

DECRETO N. 2

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, e á vista do que por intermedio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, lhe propoz o Director do Thesouro do Estado,

DECRETA:

Art. Unico:—Fica suprimido o posto fiscal de Passo do Biriba, subordinado á Agencia Fiscal de Serro Negro.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 23 de Janeiro de 1931.

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL
Candido de Oliveira Ramos

—

DECRETO N. 3

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e á vista do que por intermedio da Secretaria da Fazenda, Viação Obras Publicas e Agricultura, lhe propoz o Director do Thesouro do Estado,

DECRETA:

Art. unico:—Fica transferida a séde da Agencia Fiscal de Cascalho para o logar denominado Passarinhos, municipio de Chapecó, passando a alludida exactoria a denominar-se Agencia Fiscal de Passarinhos.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 23 de janeiro de 1931.

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL
Candido de Oliveira Ramos

—

DECRETO N. 43

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina,

CONSIDERANDO que a lei n. 1599, de 11 de outubro de 1927, autorizou a creação de Escolas Complementares annexas aos Grupos Escolares de segunda classe;

CONSIDERANDO que o orçamento do corrente anno do municipio de Biguassú, consigna a verba de 3:600$000, para auxilio de uma Escola Complementar;

Art. 1—Fica creada a Escola Complementar annexa ao Grupo Escolar Professor José Brasilicio, da Villa de Biguassú.

Art. 2—Em 1931 funccionará somente o 1 anno, sendo, á vista das promoções finaes, organizados o 2º. e 3º. annos.

Art. 3—As despesas com a manutenção da escola, no corrente anno, correrão por conta da subvenção do citado Municipio, e o excedente pela verba da Instrucção Publica.

Art. 4—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo em Florianopolis, 23 de Janeiro de 1931

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL
Manoel Pedro Silveira

—

DECRETO N. 44

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina,

CONSIDERANDO que, nas localidades abaixo mencionadas, no municipio de Urussanga, ha casas e mobiliario escolares na fórma da lei n. 1656, de 8 de outubro de 1929;

CONSIDERANDO que no orçamento em vigor ha verba, na devida rubrica, para o Grupo Escolar Archidiocesano S. José;

DECRETA

Art. 1 — Ficam localizadas nos povoados Rio Carvão, no municipio de Urussaga, tres das escolas que funccionavam no Grupo Escolar Archidiocesano São José, ficando organizadas pelo typo de mixtas.

Art. 2—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo em Florianopolis, 23 de Janeiro de 1931.

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL
Manoel Pedro Silveira

—

DECRETO N. 45

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina,

CONSIDERANDO que nas localidades abaixo mencionadas, no municipio de Tubarão, ha casas e mobiliario escolares na fórma lei n. 1656, de 8 de outubro de 1929;

CONSIDERANDO que, no orçamento em vigor ha verba, na devida rubrica, para o Grupo Escolar Archidiocesano D. Joaquim Domingues:

DECRETA:

Art. 1—Ficam localizadas nos povoados Rio Fortuna, Pinheiros, Varzea da Canoas, no municipio de Tubarão, tres das escolas que funccionavam no referido Grupo, sendo organizadas no typo de mixtas.

Art 2—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo em Florianopolis, 23 de Janeiro de 1931.

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL
Manoel Pedro Silveira

—

DECRETO N. 46

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina,

CONSIDERANDO que, nas localidades abaixo mencionadas, no municipio de Canoinhas, ha casas e mobiliario escolares, na fórma da lei n. 1656, de 8 de outubro de 1929:

DECRETA

Artigo Unico—Ficam creadas tres escolas mixtas nos lugares São Sebastião dos Ferreiros, Santa Emygdia e Fartura, no municipio de Canoinhas, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo em Florianopolis, 23 de Janeiro de 1931.

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL
Manoel Pedro Silveira

—

DECRETO N. 47

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina,

DECRETA:

Art. 1—Fica transferida para o logar Californeia, no municipio de São José, a escola ambulante mixta, a escola feminina da mesma cidade, actualmente vaga, que ali funccionava, antes da installação do Grupo Escolar.

Art. 2—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo em Florianopolis, 23 de Janeiro de 1931.

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL
Manoel Pedro Silveira

—

PORTARIA N. 9

O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina,

ATTENDENDO ao que requereu Heber Torres da Silveira, professor da escola nocturna de Joinville, concede-lhe, em vista do que determina o art. 51 do decreto n. 2351, de 6 de dezembro de 1929, um mês de licença, mas sem vencimentos, na fórma do paragrapho 1º. do artigo acima citado.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Gregorio Philippi

Fez annos ontem, tenrecebido por isso numerosas felicitações, o sr. Gregorio Philippi, conceituado commerciante e capitalista do municipio de S. José, do qual é diligente prefeito.

—

FAZEM ANNOS HOJE:

—a exma. sra. d. Gilda de Abreu e Silva, esposa do sr. tenente Lima e Silva;

—a senhorinha Irene da Paz Lima;

—a senhorinha Iracema dos Anjos;

—a senhorinha Natalina Gonçalves;

—a senhorinha Alice de Meirelles.

—

OS QUE CHEGAM

Procedente de Joinville, por via terrestre, chegou ante-ontem, a esta capital, acompanhada de seu filho Dirceu Gomes, a exma. sra. d. Cesarina Gomes de Oliveira, esposa do sr. João Gomes de Oliveira, abastado empreiteiro alli residente.

—Chegou de Porto União o sr. Herminio Millis.

—

OS QUE PARTEM

—Seguiu para o Rio o sr. engenheiro Mario Machado.

—

MISSA

Sra. Francisca Fernandes

Será rezada missa, hoje, ás 7 horas, na Capella do Gymnasio Catharinense, em sufragio á alma da exma. sra. d. Francisca, esposa do sr. professor Odilon Fernandes.

Se desejas ter saude,
E ser, portanto, feliz,
Não te esqueças da virtude
Das Aguas da Imperatriz

COMMUNIQUE-SE

Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, em Florianopolis, 16 de Janeiro de 1931.

Manoel Pedro Silveira

—

PORTARIA N. 11

O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça do Estado de Santa Catharina,

ATTENDENDO ao que requereu Appolonia Catalina Millis, professora da escola de Rio Pinho, no municipio de Canoinhas, concede-lhe, em vista do que determina o art. 51 do decreto n. 2351, de 6 de dezembro de 1929, 30 dias de licença, mas sem vencimentos, na fórma do paragrapho 30, do art. 2º. da lei n. 1283, de 15 de setembro de 1919.

COMMUNIQUE-SE

Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça em Florianopolis, 20 de janeiro de 1931.

Manoel Pedro Silveira

—

O Doutor Candido de Oliveira Ramos, Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura do Estado de Santa Catharina,

no uso das suas attribuições resolve dispensar Euclydes Macedo, Antonio Bessa, Adeodato Patricio Ferreira, Haroldo Martins Neves, Paulo João Medeiros e Eduardo Moellmann Ramos das funcções de fiscaes de minas.

COMMUNIQUE-SE

Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, em 23 de Janeiro de 1931.

Candido de Oliveira Ramos

EDITAL

Antonio Joaquim Domingues; Official do Registo Publico de Titulos e Documentos da Comarca de S. José na forma da lei etc.

Faço publico que me foram apresentados, afim de serem registados de accôrdo com o Decreto n. 173, de 10 de Setembro de 1893, os estatutos do teor seguinte:

Estatutos do Club R. 1º. de Maio

Da Sociedade, seus fins e organização

Art. 1º. —O Club R. 1º. de Maio, fundado nos Barreiros, Municipio de S. José, a 1º. de Maio de 1930, é uma associação recreativa, tendo por fim principal proporcionar aos associados e respectivas familias.

A—reuniões dansantes e recreativas.

Art. 2º.—O Club funccionará em edificio alugado em quanto não poder adquerir edificio proprio.

Art. 3º.—Os bens consistirão nas joias de entrada e mensalidades dos socios e seos moveis que adquirir.

Art. 4º.—A joia de entrada será de 5$000 e a mensalidade de 2$000.

Art. 5º.—Ficará constituido fundo de reserva o saldo que por ventura possa existir e será depositado a um dos Bancos da Capital, destinado a despesas que a Directoria julgar conveniente ao Club, só podendo retirar, qualquer quantia necessaria o Thesoureiro, com a presença do Presidente.

Art. 6º.—Dissolvido por qualquer motivo a associação, a Directoria promoverá a liquidação de seus bens, sendo o respectivo producto igualmente repartido pelos socios que estiverem em pleno goso de seus direitos sociaes, depois que pagas as dividas que por ventura o Club tenha contrahido que, com extranho quer com seus associados.

Da representação e Administração do Club.

Art. 7.—O Club será representado e administrado por uma directoria composta de: um Presidente, Vice-Presidente, 1º. Secretario, 2º. Secretario, 1º. Thesoureiro e 2º. Thesoureiro. Orador, Commissão de Syndicancia.

A Directoria compete.

a)—Dirigir e administrar o Club superintendendo os seus bens e promovendo o seu engrandecimento.

b)—Regular e orçar mensalmente as despezas que deve autorizar para satisfazer as necessidades correntes do Club,

c)—Organizar o programma para differentes divertimentos do Club.

d)—Designar socios do Club para preencher temporariamente os differentes cargos quando os eleitos estiverem empedidos por circumstancias reconhecidas pela Directoria.

e)—Reunir-se para decidir sobre queixas dos socios, ou contra qualquer dos membros da Directoria e resolver sobre as questões sugeridas entre os socios, quando pela sua pouca gravidade não julgue dever submettel-o a Assembléa Geral.

f)—Fica a Directoria autorisada a nomear uma commissão de tres membros para Syndicancia.

g)—Autorisar a Directoria a nomear um Director para o salão.

h)—Eliminar os socios incurso no art. 21.

k) Reunir-se em sessão seguindo o que determina estes estatutos e sempre que foi convocado pelo presidente.

Ao Presidente compete.

Art. 8º.—Representar o Club por si ou por delegação em todos os actos (actas) em que elle tenha de manifestar.

a)—Convocar e presidir as sessões da Directoria e da Assembléa Geral.

b)—Autorizar a despesa ordinaria, visando o documento.

c)—Convocar a Assembléa Geral sempre que julgar conveniente.

d)—Chamar attenção dos socios para qualquer infracção nas disposições dos Estatutos e accomodal-os nas questões que possa ter entre si.

e)—Convidar os socios que transgrediram as disposições dos Estatutos e não quizeram attender as suas observações, a retirarem do recinto do Club, levando o occorrido no conhecimento da Directoria que providenciará como fôr de justiça.

Ao 1º. Secretario compete.

Art. 10—Escripturar o Livro da Matricula.

a)—Lavrar actos da Assembléa Geral, das sessões da directoria e assignar toda a correspondencia do Club.

b)—Cuidar do archivo do Club pelo qual é responsavel.

c)—A leição dos actos e do expediente nas sessões de assembléa geral e da directoria.

Ao 2º. Secretario compete.

Art. 11º.—Substituir o 1º. em seus impedimentos e auxiliar o quando fôr necessario.

Ao Thesoureiro compete.

Art. 12º — A guardar dos bens moveis do Club.

a)— Lançar em livro especial todo o movimento da receita e despesa.

b)— Recolher todas as rendas do Club que por ventura possa ter.

c)— Apresentar mensalmente á directoria um balancete da caixa do Club, e bem assim annualmente á assembléa geral, um balancete de tomada de contas.

d)— Conservar em dia a escripturação do movimento dos bens do Club a seu cargo, podendo apresentar as teses maciosas explicações sobre os seus haveres em qualquer occasião.

e) — Extrahir as rendas de joias e mensalidades dos socios.

f)— Fazer todos os pagamentos de despesa do Club mediante documentos rubricados pelo presidente e Secretario.

g)— Passar ao seu successor mediante inventario, todos os bens, documentos, livros pertencentes ao Club que se acharem ao seu cargo.

h) — Entregar ao cobrador, que será pessoa de sua confiança em principio de cada mês os respectivos talões.

Ao 2º Thesoureiro compete

Substituir o 1º Thesoureiro em seus impedimentos.

Ao Orador compete:

Art. 13º — Ser o expositor official do Club em suas datas commemorativas, e representações delegadas pelo Presidente.

A Commissão de Syndicancia compete:

Art. 14º—Informar sobre entrada de socios.

a)— Fiscalizar o bom andamento do Club, scientificando tudo ao Presidente ou á Directoria.

Ao Director fiscal do salão compete:

Art. 15º —Dirigir a musica de acordo com o presidente.

a) Fiscalisar o comportamento de todos no salão, scientificando ao presidente o que houver de extraordinario.

—

Dos socios seus direitos e deveres

Art. 16º. São socios do Club 1º. de Maio todos os cidadãos que na data da approvação do presente Estatuto já estiverem no goso dos direitos de socios e mas os que sendo propostos de então em diante e aceitos pela Directoria.

p. 1º. Estes associados constituirão benemeritos, protectores e contribuintes.

p. 2º. Para ser socio benemerito é necessario que tenha prestado relevantes serviços ao Club, e socio protector, que tenha feito valioso donativo ao Club.

p. 3º. Só poderá ser conferido o titulo de socio benemerito protector sob proposta fundamentada pela Directoria perante a Assembléa Geral.

Art. 17º. A proposta para admissão de socio, será feita por escripto e assignada pelo proponente, apresentada a directoria que, si approval-a, determinará a expedição dos respectivos talões.

Art. 17º.— O socio que por motivo de molestia ou luto por parente não poder frequentar o Club, será considerado licenciado.

p. Unico— Para poder gosar desta isenção a qual não excederá de seis meses, deverá o socio solicitar por escripto á Directoria a sua licença.

Art. 18º. Deixa de ser socio e perde portanto os respectivos direitos:

a) O socio que por espaço de 3 meses consecutivos deixar de pagar sem motivo justificado as suas mensalidades, será excluido do numero de livro da matricula deste Club,

b) O socio que por um mau comportamento prejudicar os interesses do Club, provada a sua culpa, e soluda a sua exclusão em sessão da Directoria.

Art. 19º — Tomar parte com suas familias nos divertimentos da sociedade, tendo direito ao convite ficando assim dependendo de justo da Directoria, e convidado comparecendo, fica divertida assumpta a propol-o socio.

a) O convite só poderá ter o verdadeiro valor social mediante cartão especial assignado pelo Secretario.

b) Assistir as sessões de Assembléa Geral concorrendo e dando parecer sobre assumptos que tiverem de ser tratados.

Das Assembléas Geraes e seus fins

Art. 20º. Ordinaria no dia primeiro do mez de Maio para eleição da nova directoria.

a) Magna no dia 1º. de Maio para posse da Directoria e commemoração do anniversario da fundação do Club.

b) Quando promovidas em qualquer dia para assumptos que pela sua importancia não possam ser resolvidos pela Directoria e constituire-se: na primeira convocação da metade e mais um, 2a. convocação com o numero que comparecer.

p. Unico— As sessões de Directoria somente poderá deliberar quando estiver presente a metade e mais um; não sendo permittido a socios que estiverem presentes as pessoas de directoria manifestar-se.

Art. 21.— É prohibido tratar-se de assumptos politicos em qualquer das sessões do Club.

Disposições geraes do Pavilhão social

Art. 22º. — De forma quadrangular e de côr verde, sendo uma faixa franca em sentido obliquo com a seguinte inscripção:

Club R. 1o. de Maio 1930

Será o emblema da Sociedade

Art. 23º.— Dando-se o caso de fallecimento de algum socio, a sociedade fará senha representar por uma commissão nomeada pelo Presidente e conservará no edificio da mesma, a bandeira a meia haste um signal de profundo pezar.

Art. 24º.— O Club promoverá pela sua directoria.

a) Um baile em commemoração ao anniversario de sua fundação que se realisará a 1o. de Maio de cada anno.

b) Art. 25º. A Directoria ou qualquer socio não é permittido utilizar-se empresar qualquer objecto que pertence ao Club salvo com licença do presidente que é responsavel pelo objecto emprestado.

Art. 16º. Kures Katatura poderão ser revistos o depois de dois (2) annos e só serão totalmente vigor depois de julgados pela Assembléa Geral.

p. Unico— Os casos omissos serão resolvidos pela Directoria.

Os presentes Estatutos foram approvados em sessão de Assembléa Geral.

Barreiros, 14 de Janeiro de 1931. (Assignados) Presidente: Marcos Coutinho—Vice-Presidente, Raulpho V. Silva—1º. Secretario, Erico J. Carvalho—2º. Secretario, Paulo Hobold—1º. Thesoureiro João [illegible]—2º.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CINE VARIEDADES

Empreza: Moura & Macuco

Hoje - Sabbado 24 de janeiro de 1931 - Hoje

PREÇOS: Frisa 10$000 Platéa 2$000 Geral $600

Programma

Apresentamos hoje a grande super producção da PHONIZ-FILM de Berlim, que tirou o primeiro premio no CONCURSO CINEMATOGRAPHICO sentimental realizado na Allemanha.

Vereis assim a formidavel epopéa de STENKA RAZIN, o famoso guerreiro russo que se rebelia contra o despotismo dos senhores feudaes. Respira-se em todo o film uma atmosphera de mitiscimo que caracterisa a alma myst rios dos salvos Ha ainda um detalhe de profunda emoção, quando morre de sede o pequeno KOLKA, por quem RAZIN tem uma verdadeira affeição paternal... - Eis as palavras do pequeno KOLKA:

«NÃO POSSO MAIS, A SEDE FAZ-ME SOFFRER HORRIVELMENTE. MATA-ME PAESINHO. QUE DEUS NAO TE CASTIGARA' POR ME HAVERES FEITO ESTE BEM».

Unica Exhibição!

Amanhã

Duas sessões - 4's 7 1|2 e 8 3|4 em ponto - SOIRE'E CHIC

OURO DO ALASKA

Um film da Metro Goldwyn Mayer com:

MILTON SILLS

O nome firmado como representante dos actores que, no Cinema, fazem Arte elevada com os seus desempenhos. Aqui, elle vive a personagem de um homem forte. Um romance que absorve e empolga pela grandiosidade dos detalhes e caracteres que o constróem. Além de MILTON SILLS, tem ainda este grande film a bella DORIS KENYON e outros artistas de fama mundial.

2a. feira

Ultima exhibição do grandioso drama

ALRAUNE

QUE ALCANÇOU FORMIDAVEL SUCCESSO NA SUA ESTREA

Proxima semana

A GUARDA NEGRA

outro collosso da FOX FILM

«Roda da Fortuna»

Super producção da First, com: RICHARD BARTHELMESS

Breve - "A CARNE E O DIABO" - com: John Gilbert e Greta Garbo

Thesoureiro Juvenal Schroeder--Orador; Agenor Cardoso. Commissão de syndicancia; Curtvon Gilsa--Julio Housfield- José Vicente da Silva. Firmas reconhecidos pelo Escrivão districtal do Estreito Athaulpa de Andrade. Estavam collados e inutilizados devidamente tres sellos estadoas, no valor collectivo de nove mil reis, e dois sellos federaes no valor de um mil reis E para constar lavrei o presente edital que será affixado no logar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. José aos vinte e dois dias do mes de Janeiro de mil novecentos e trinta e um. Eu Antonio Joaquim Domingues, Official do Registo de Titulos e documentos, o escrevi, dou fé e assigno.

O Official do Registo de Titulos e Documentos.
Antonio Joaquim Domingues

Edital

De ordem do sr. Tenente Coronel Presidente do Conselho Administrativo da Força Publica, acha-se aberta até 8 de Fevereiro vindouro, na Secretaria do mesmo Conselho, concurrencia para compra de brim kaki, artigos de expediente e limpeza de material.

Os concurrentes poderão procurar informações a respeito, com o signatario deste, todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas.

Quartel em Florianopolis, 23 de Janeiro de 1931.
Arthur Martins Santos
1° Tte. Almoxarife-pagador
(3—I)

Club Nautico Riachuelo

De ordem do sr. Presidente, convoco, novamente, os srs. socios para a sessão de Assembléa Geral, a realizar-se, domingo p. vindouro, dia 25 do corrente mês ás 9 1|2 horas, no galpão, á Rita Maria.

Em se tratando de uma segunda convocação avizo aos srs. socios que essa sessão se realizará com qualquer numero de socios presentes, como determinam os nossos estatutos.

Motivos da sessão:

1o. ---- Eleição da nova directoria.

2o) ----- Discussão dos novos estatutos.

3o.) --- Construcção da séde social.

Secretaria, em Florianopolis, 23 de janeiro de 1931.
Narbal Viegas
1o. Secretario
2—1

Está na hora das bôas compras

Uma machina de escrever funccionando perfeitamente por 250$000 mil réis.
A rua João Pinto 5 A.
8—1

A Academia Catharinense de Letras

Inscripção de candidatos

De ordem do sr. Presidente, faço publico que se acha vaga a cadeira de que é patrono o professor Francisco Antonio Castorino de Faria.

Na conformidade do art. 26 do Regulamento, os membros effectivos da Academia serão eleitos dentre os brasileiros nas condições do § 2° do art. 1° dos Estatutos (ou sejam catharinenses natos ou naturaes dos outros Estados, mas residentes neste ha cinco annos), que se apresentarem candidatos, mediante carta dirigida ao sr. Presidente, que da mesma passará recibo, para sciencia do candidato.

Nessa carta, dará o candidato á Academia a lista de seus trabalhos publicos.

Fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data para a inscripção ao preenchimento da vaga acima referida.

Florianopolis, 15 de janeiro de 1931.
Austavo Neves
2° Secretario.

Missa

Miguel Digiacomo

Catharina Del Prete Digiacomo e filhos, Eurico Queluz esposa e filhos, Francisco Rodrigues Martins esposa e filhos (ausentes) Octavio Quintino da Silva esposa e filhos, José Franzoni e esposa, Thereza Digiacomo Morga, Antonio Morga esposa e filhos, ainda acabrunhados pelo profundissimo golpe que acabam de receber com a morte de seu querido chefe *Miguel Digiacomo*, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram de seia immensa dôr, mandando corôas telegrammas etc. e acompanhando até sua ultima morada.

Aproveitam o ensejo para convidar a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que será rezada na egreja de São Francisco ás 7,30 do dia 28 do corrente, confessando-se desde já agradecidos.
3—1

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Edital

De ordem do Dr. Prefeito Municipal, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que é expressamente prohibida a retirada de aterro pelos Snrs. Carroceiros das rampas dos barrancos do morro da rua Felippe Schmidt e outras zonas, e, muito especialmente, das rampas dos barrancos da rua Artista Bittencourt, ao lado dos terrenos do edificio do Collegio Coração de Jesus, visto tornar-se prejudicial esse serviço.

Os Snrs. carroceiros que continuarem a retirar aterro das ditas zonas, ficam sujeitos immediatamente a pena de prisão por desobediencia, sendo que, qualquer pessoa que se julgue prejudicada com a repetição de taes violencias, poderão communicar o facto a Prefeitura que, de prompto providenciara a respeito.

E para que não allegue ignorancia, publica-se o presente pela imprensa.

Prefeitura Municipal de Florianopolis, 22 de Janeiro de 1931.
O GUARDA FISCAL
João José Pinheiro.

Prefeitura Municipal de Florianopolis

Cobrança dos impostos de industrias e profissões, abertura, taxa sanitaria, vehiculos e ambulantes, correspondente ao 1o. semestre de 1931 proximovindouro.

De ordem do Dr. Prefeito Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados que, durante todo o mez de Janeiro proximo, se procede, nesta Thesouraria a cobrança, sem multa, dos impostos de industrias e profissões, abertura, taxa sanitaria, vehiculos e ambulantes, correspondente ao primeiro semestre do exercicio de 1931.

O contribuinte que não satisfizer o pagamento de seus impostos dentro do prazo supra citado, ficará onerado com a multa de 5 % no primeiro mez immediato ao da cobrança, 10 % no segundo e 20 % no decorrer do terceiro, procedendo-se então, no mez seguinte, a cobrança executiva.

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Florianopolis, 24 de Dezembro de 1930.
Leonidas de Souza Meireiros
Thesoureiro

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de carga

Para o Norte

O paquete sahirá a do corrente para:

S. Francisco
Paranaguá
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro
Victoria
Ilhéos
Bahia
Aracajú

O paquete ITAPURA sahirá a 29 do janeiro para:

Paranaguá
Antonina
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió
Recife
e João Pessoa

Para o Sul

O paquete sahirá a do corrente para:

Imbituba
Rio Grande
Pelotas
Porto Alegre

O paquete ITAGIBA sahirá a 25 do corrente para

Rio Grande
Pelotas
e Porto Alegre

O paquete ITAIPAVA sahirá a 23 do janeiro
Para:
Imbituba

Recebe passageiros e cargas
FRETE DE CARGUEIRO

O paquete ITAIPAVA sahirá a 24 do corrente para:
Itajahy, Paranaguá
Antonina, Iguape,
Cananéa, Santos,
São Sebastião, Villa Bella,
Caraguatatuba, Ubatuba,
Rio de Janeiro.

FRETE DE CARGUEIRO

Aviso: Recebe-se carga e encommendas até á vespera da sahida dos paquetes.
Attende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vacina e salvo conducto
A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiaes.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardozo
Rua Conselheiro Mafra 33 = Tel. 250 — End. tel. COSTEIRA

Thesouro do Estado

De ordem do sr. sub Director convido a todos os contribuintes a apresentarem nesta Sub-Directoria até o dia 31 de corrente, as declarações para effeito do lançamento sobre movimento commercial e industrial, creado pela Lei n. 1561, de 1 de Novembro de 1926.

São sujeitos a este imposto todos os contribuintes que pagam o imposto federal sobre vendas mercantis e todos os negociantes, industriaes e exportadores para o exterior, art. 2 do regulamento.

O imposto recairá sobre o montante das vendas á vista e a praso, feitas dentro do Estado, para este, para o paiz e para o estrangeiro.

As declarações serão enviadas á Sub-Directoria de Rendas e d'ellas constará o nome do declarante, ramo do estabelecimento, especie de negocio, industria, etc, e importancia das vendas durante o anno de 1930.

O imposto será de 1 o/o o (um por mil) sobre o valor das vendas acima de trinta centos, pagando as vendas abaixo de trinta centos, pela seguinte tabella: até cinco centos — cinco mil reis; de cinco a dez centos, — dez mil reis, de dez a vinte centos — vinte mil reis e de vinte a trinta centos — trinta mil reis.

Os que não apresentarem declarações ou as fizerem inexactas, serão lançados a revelia com a multa de 20 o/o ou sujeitos a pagar o imposto de industrias e profissões, sempre a criterio do fisco.

Sub-Directoria de Rendas no Thesouro do Estado, 5 de Janeiro de 1931

Francisco Bechele Barreto
Escripturario

Amasta a vicissitude?
—Faze assim como eu já fiz
Resposta á ingratidão?
—As aguas do Imperatriz

Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida a esta Directoria, pelo Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca desta Capital, em officio n. 5, de mesmo datado, faço publico, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados o edital abaixo transcripto:—

Officio — Edital. — O Dr. Mileto Tavares do Cardo Barreto, Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca da Comarca da Capital, na forma da lei, etc.

Faço publico que não tendo comparecido ainda no segundo dia designado para funccionar o Jury, numero legal de jurados, procedeu-se na forma do art. 79, do Codigo Judiciario do Estado a convocação de supplentes, designado o dia 24 do corrente (sabbado) á 11 horas, na sala respectiva do Palacio da Justiça, para ser installada a 1a. Sessão do Jury do corrente anno.

Palacio da Justiça em Florianopolis, 20 de Janeiro de 1931. (assignado) — Mileto Tavares do Cardo Barreto. —

Directoria do Interior e Justiça em Florianopolis, 21 de Janeiro de 1931.

José Rodrigues Fernandes,
DIRECTOR INTERINO

Edital

Imposto de Patente de Bebidas e Fumos

1. SEMESTRE

De ordem do sr. Director do Thesouro do Estado, manda o sr. sub-Director de Rendas fazer publico que durante o corrente mez de *janeiro*, se procede nesta secção a cobrança do imposto acima, relativa ao *1. semestre* do corrente exercicio.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer seus pagamentos no prazo acima, poderão fazel-os nos mezes de Fevereiro e Março respectivamente com as multas de 10 e 20 %.

Findos os prazos citados, serão extrahidas certidões para a cobrança executiva

Sub-Da. Raz. do Thra. do Estado, em Florianopolis, 2 de Janeiro de 1931.

Bento A. Vieira
Escripturario

Edital n. 4

O dr. Nery Kurtz, delegado auxiliar do Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Por este publico edital, chama a attenção dos commerciantes de vehiculos, de [illegible] carroças, para o art. 1º. das Instrucções Regulamentares para o Serviço do Transito Publico, em que são obrigados a andarem munidos da respectiva carta quando em serviço, as quaes deverão ser visadas na Inspectoria de Vehiculos, durante o mez de janeiro vindouro.

Outrosim, faz saber aos mesmos, que de feito mez em diante, [illegible] apprehendido os vehiculos [illegible] que não forem pagos as multas [illegible] aos conductores que [illegible] infringido o citado [illegible].

Dado e publicado nesta cidade de Florianopolis, aos trezes dias do mez de dezembro de mil novecentos e trinta. Eu, Honorino Anselmo Becker, escrivão que o subscrevi. (ass.) Nery Kurtz, delegado auxiliar.

Está conforme o original.

Honorino Anselmo Becker, escrivão da Chefatura de Policia.

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construcções civis e hydraulicas

Escriptorio - *Ponte Hercilio Luz*
(LADO DO CONTINENTE)
CAIXA POSTAL 97
End. Telegraphico Corsini
FLORIANOPOLIS

Edital

ALUMNOS GRATUITOS PARA O GYMNASIO CATHARINENSE

De ordem do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, faço publico que se acha aberta, nesta Directoria, até o dia 1º de Fevereiro vindouro, a inscripção de candidatos, reconhecidamente pobres, para preenchimento de vagas existentes no externato do Gymnasio Catharinense, por conta do Estado.

Deverá o candidato provar documentadamente:

a) seu estado de pobreza;
b) idade;
c) estar vaccinado.

A preferencia para matricula será dada aos mais pobres e que, em concurso realizado perante banca examinadora, demonstrarem maior capacidade de aproveitamento.

Directoria da Instrucção em Florianopolis, 12 de janeiro de 1931.

Francisco Barreiros Filho
Director

Contra a tosse da grippe
— Usae —
BRONCHITINA

"Café Castro"

Tubarão

PURO E COM ASSUCAR

Vende-se na casa

M. G. VIEIRA

Armazem de seccos e molhados

Rua Jeronymo Coelho, 2 — capital, na Casa Oscar Lima

Montepio dos funccionarios publicos do Estado

De ordem do Sr. Director-Presidente, torno publico que, até o dia 20 do corrente mês serão pagos os pensionistas desta instituição.

Secção do Montepio, em 10 de Janeiro de 1931.

Manoel Cruz Junior.
O Escripturario Encarregado.

Preço de occasião

VENDE-SE na Trindade, uma chacara com a area de trinta e oito mil seiscentos e quarenta metros quadrados de terra, tres casas de moradia, grande pasto para dez animaes, muitos caffeiros, bananeiras, diversos parreiraes, arvores fructiferas, etc. Ponto de parada dos autos omnibus. E' negocio urgente facilitando-se o pagamento.

Informações, por obsequio, nesta capital, na Casa Oscar Lima

MONTEPIO PUBLICO

— de —

DOMINGOS [illegible] GOMES

[illegible]

Automovel

Vende-se por metade do valor um Ford, typo 1929, com pneus, bôa conservação. Vêr e tratar na garage Iris, com o proprietario.

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha IPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha IPOLIS — PARANAGUÁ, escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Paquete Carl Hoepcke dia 1 Paquete "Anna" dia 8 Paquete "Carl Hoepcke" dia 16 Paquete "Anna" dia 23 Sahidas as 7 horas da manhã	Paquete "Max" dias 6 e 20 Sahidas as 22 horas.	Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas as 21 horas

AVISO — Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelos vapores [illegible]

PASSAGENS: [illegible] procurar de accommodações em nossos vapores, [illegible] aos srs. interessados que se [illegible] compromisso com [illegible] dos reservados, até ao MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque até MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.

Para passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os [illegible]

CARLOS HOEPCKE & CIA.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Emprezas Auto Omnibus

Itajahy-Florianopolis

(José Rodrigues)

SAHIDAS DE ITAJAHY:—A's segundas, quartas e sextas-feiras ás 7 horas da manhã

SAHIDA DE FLORIANOPOLIS.—A's terças, quintas e sabbados ás 12 horas.

AGENCIA EM ITAJAHY:—Casa São José—Edificio Olympio Miranda

AGENCIA EM FLORIANOPOLIS:—Casa Moderna - Praça 15 de Novembro.

Tel. automatico 1402. Preço das passagens 20$000

MUSICO

Profissionaes e amadores

Acabamos de montar uma officina completa para reforma e qualquer concerto de instrumentos de sopro, de metal e de madeira; temos stock permanente de instrumentos reformados, de occasião.

Antes de fazerdes qualquer negocio não deixae de nos visitar.

A MUSICAL RUA JOÃO PINTO, 8 FLORIANOPOLIS

Tinturaria da Moda

DE

Rubens & Irmão

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracam, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviço garantido — Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 — Telephone 311

Saber comprar

E' ADQUIRIR A BOA MERCADORIA PELO PREÇO MENOR.

Vossas receitas serão aviadas, com escrupulo, e por importancia reduzida, preparados nacionaes ou estrangeiros, perfumarias dos melhores fabricantes, artigos de borracha, cintas para senhoras, luvas para uso domestico, sempre pelo menores preços da praça na

PHARMACIA

E

Drogaria Moderna

DE

Eduardo Santos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

ESQUINA DA RUA C. MAFRA

Vendas por atacado e a varejo

Força Publica

Commissão de Rancho

EDITAL

De ordem do Senhor Major Presidente da Commissão de Rancho, da Força Publica, faço publico, pelo presente, que se acham abertas as inscripções para fornecimento de carne verde e pão durante o anno de 1931.

As condições de concurrencia serão dadas aos interessados, diariamente das 14 ás 16 horas no Quartel desta Força.

Quartel em Florianopolis, 23 de novembro de 1930.

Demerval Cordeiro
2o. Tte. Aprovisionador Almoxarife.

Exames de Admissão á Escola Normal

(Curso de Preparatorios)

Profa. Antonieta de Barros

R. Fernando Machado, 30

Ser feliz nos negocios, amores, e ter saude e realizar tudo que desejar; cartas, com sello para resposta, para *Honorio Machado* Ecio. deNilopolis-E. do Rio

Força Publica

EDITAL

Concurrencia administrativa

De ordem do Sr. Tenente Coronel Presidente do C. A. da Força Publica, faço publico, pelo presente, que se acham abertas as inscripções para fornecimento de diversos artigos e generos alimenticios durante o anno de 1931.

As condições de concurrencia serão dadas aos interessados, diariamente, das 14 ás 16 horas no Quartel desta Força.

Quartel em Florianopolis, 23 de dezembro de 1930.

Demerval Cordeiro
2o. Tte. Aprovisionador Almoxarife.

Vinhos de Urussanga

Orlando Damiani acaba de receber, de Urussanga, uma partida de vinho branco e tinto, de optima qualidade e que vende em boas condições. Tambem recebeu vinho typo Malaga, especialissimo e unico no genero fabricado no Estado, escrupulosamente, pelo sr. Caruso Macdonald.

Quem se interessar pode entender-se com ORLANDO DAMIANI, na Prainha.

Vende-se á casa a rua Victor Meirelles nº 2 e moveis.

Trata-se na mesma.

(10-.10)

Dr. Pedro de Moura Ferro

ADVOGADO

Rua Trajano, n. 1

Telephone 1.321

Alto negocio !

Vende-se uma optima chacara com muitas arvores fructiferas — especialmente um grande parreiral de uvas Moscatel, excellente agua, boas pastagens, tendo uma confortavel casa, propria para moradia e negocio—toda de tijolos e envidraçada.

A referida chacara está situada no começo dos Barreiros, fazendo frente á Estrada Geral Estreito-Biguassú e fundos ao mar, com magnifica praia de banhos.

Tratar no alludido logar, com o proprietario—Manoel Joaquim Brasil.

Alaitha Gonçalves das Neves

GUARDA - LIVROS

ENÇARREGA-SE DE:

Registro de firmas commerciaes, organização de escriptas, encerramento de balanços, etc.

RESIDENCIA: Rua Marechal Guilherme s/n.

ADVOGADOS

DR. NEREU RAMOS

THIAGO DE CASTRO

Rua Trajano, 25

FLORIANOPOLIS

DR. IVENS DE ARAUJO

ADVOGADO

Acceita causas civeis, commerciaes e criminaes, nesta capital e em qualquer comarca do Estado

Fernando Machado, 10

TEL. 1265

Dr. Abelardo da Fonseca

ADVOGADO

— A v. Herculio Luz 137 —

TEL. 1456

A Casa Edson

mudou-se para a

Rua Felippe Schmidt, 2

Antonio A. Abdu & Cia.

Compra-se

um Auto Ford com pouco uso typo novo.

Informações na Casa *Otto Bernhardt*

Rua Conselheiro Mafra 13

Commissão de Requisições

Aviso aos interessados

A Commissão de Requisições faz publico que, desta data em diante, reunir-se-á ás 9 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras, na sala do commando do 14 B. C. Florianopolis, 7 de Janeiro de 1931.

Des. *José A. Bolteux.*
Presidente

LOTERIA DO ESTADO

DE

Santa Catharina

Distribue 75% em premios

29 DE JANEIRO DE 1930 - A'S 16 HORAS

521 [illegible] AQ

18 Milhares — 2100 premios

18.000 bilhetes a 17$000	306:000$
menos 25 por cento	76:500$
75 por cento em premios	229:500$

PREMIOS

1 premio de		100:000$
1 " "		10:000$
1 " "		4:000$
2 premios de	2:000$	4:000$
10 " "	1:000$	10:000$
19 " "	500$	9:500$
24 " "	200$	4:800$
52 " "	100$	5:200$
1030 " "	40$	42:000$
900 prem. 2 U. A dos 5 primeiros premios a	40$	36:000$
2100 premios no total de		Rs. 229:500$

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Havendo repetição nos dois ultimos algarismos dos primeiros sete premios passarão aos numeros [illegible] mente superiores.

Os premios prescrevem seis meses da data da extracção

Do premio maior se deduzirá 5 o/o para pagamento dos numeros anterior e posterior

ADMINISTRAÇÃO - Praça 15 de Novembro

Florianopolis

OS CONCESSIONARIOS

Angelo La Porta & Cia.

JA' DOUTOR FALLAVA DA *Imperatriz*

Salas para alugar

ALUGA-SE, NO SOBRADO A' RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33, TRES AMPLAS SALAS PARA ESCRIPTORIO, SENDO DUAS JA' MOBILIADAS

Trata-se no mesmo predio

Instituto Commercial de Florianopolis

(Fundado em 1919 -Reconhecido e subvencionado pelo Governo do Estado e Reconhecido pelo Governo Federal)

13º ANNO LECTIVO

Mais de 100 guarda-livros diplomados

Mais de mil alumnos matriculados

Mais de cem reservistas

CURSOS:—Guada-livros, Contadores, Stenodactylographos, Linguas e sciencias para exames finaes officiaes. Escola de Instrucção Militar.

Aulas todas as noites para ambos os sexos

Matricula aberta, das 19,30 ás 20,30

RUA CONS. MAFRA, 21 — FLORIANOPOLIS

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina